



## **ARAES - ANÁLISE DE RISCO EM ATIVIDADES ESCOTEIRAS**

A segurança nas atividades escoteiras deve ser uma preocupação primordial, de responsabilidade da chefia.

A realização das atividades escoteiras deve estar condicionada à existência de planejamento apropriado contendo todas as informações relativas ao local, meio de transporte, programação, recursos existentes, eventuais fatores de risco, que deve ser aprovado pela diretoria do GESD.

Para a segurança nas atividades pressupõe, dentre outros requisitos, a presença de adultos responsáveis capacitados nas habilidades necessárias à sua realização, experiência e bom senso, uso de equipamento adequado e organização preparação prévia.

A ARAES – Análise de risco em Atividades Escoteiras – serve como referência para fortalecer a tomada de ações e aplicação de ferramentas de prevenção, visando a proteção de todos os participantes do Movimento Escoteiro, evitando a exposição dos jovens a riscos variados.

### **AVALIAÇÃO DE RISCO**

Algum grau de risco é inevitável em todas as atividades, por isso é de fundamental importância a sua identificação, prevenção e medidas à serem adotadas caso ele ocorra.

É importante lembrar que buscamos proporcionar:

#### **“EMOÇÃO, mas não PERIGO – AVENTURA, e não RISCO”**

Portanto, devemos avaliar e controlar os riscos associados às atividades de forma a inimizar a probabilidade de ocorrência de alguma espécie de dano, seja ele físico, emocional ou moral.

#### **O que é a Avaliação de Risco?**

A avaliação de riscos é um olhar sobre o que pode dar errado – antes e durante uma atividade, com a escolha das formas de prevenir ou minimizar estes problemas potenciais.

#### **Perigos e Riscos**

Estes dois termos são frequentemente usados durante a avaliação de riscos:

- Uma situação de perigo é qualquer coisa que possa causar um mal.
- O risco é a probabilidade – alta ou baixa – que alguém sofra algum dano em função de uma situação perigosa.

A parte mais importante na avaliação de risco é a decisão de quando o perigo é significativo. Isso determina que medidas devem ser tomadas para minimizar o risco a um nível aceitável.

## **Cinco Passos para a Avaliação de Riscos**

### **1. Procure pelo perigo:**

É necessário que você assuma a postura de observador externo à atividade e procure o que pode causar perigo. É importante concentrar-se nos perigos significativos que podem causar dano ou afetar várias pessoas. Troque ideia com sua equipe, pois podem notar coisas que não foram óbvias para você.

### **2. Decida quem pode ser atingido e como:**

Podem ser os membros juvenis que estão participando, os instrutores, outras pessoas na área ou observadores casuais. Na identificação do perigo (passo 1) você já vai perceber o potencial dessas pessoas serem atingidas.

### **3. Avalie o risco e decida se as precauções são adequadas ou o que mais pode ser feito:**

Considere a probabilidade desses perigos causarem algum dano. Isto vai determinar se precisa ou não reduzir os riscos. É possível que mesmo depois que algumas precauções razoáveis tenham sido tomadas ainda reste algum grau de risco envolvido.

Avalie se o risco é alto, médio ou baixo, para cada situação potencialmente perigosa.

Nosso objetivo é minimizar os riscos pela adoção de todas as precauções necessárias. Desta forma, a competência do membro adulto e a adoção de boas práticas são vitais no planejamento de atividades seguras.

Existem várias formas dos riscos serem minimizados: mudança de local, treinamento adicional, aumento da quantidade de adultos envolvidos, uso de equipamentos apropriados, entre outras. Além disso, o planejamento deve ser modificado durante a atividade, baseado na avaliação do risco corrente.

### **4. Registre suas avaliações de risco:**

Você deve informar aqueles que vão tomar parte das atividades das avaliações efetuadas e das ações que devem ser tomadas. Este registro vai depender das circunstâncias.

A avaliação de risco deve ser um documento que todos os escotistas envolvidos tenham ciência (e assinar) antes do início de cada utilização. Deve cobrir os pontos identificados nos passos de 1 a 3 acima.

A avaliação de risco para ser adequada e efetiva deve mostrar que:

- uma checagem foi feita;
- sabe-se quem pode ser afetado;
- todos os perigos significativos foram considerados em relação aos usuários potenciais;
- as precauções são adequadas e o risco remanescente é considerado aceitável;

O registro da avaliação deve ser feito de forma a facilitar a leitura – não escreva um livro! (ver modelo em anexo).

Avaliação de risco não são os procedimentos operacionais – ela informa e determina os aspectos chaves dos procedimentos operacionais.

### **5. Reveja e revise suas avaliações, se necessário:**

É uma boa prática rever suas avaliações de risco de tempos em tempos de forma a garantir que as precauções funcionam de maneira efetiva. Se ocorrerem mudanças significativas, reveja e revise as avaliações levando em conta os novos perigos. Na avaliação de locais frequentemente utilizados é importante a fixação de datas limite para reavaliação de riscos, garantindo a atualização dos registros efetuados.

## Avaliação de riscos – na prática

Algumas vezes temos a tendência de utilizar avaliações de risco padrão para algumas atividades ao ar livre. Devemos sempre lembrar que os ambientes que exploramos estão em constante mudança e que as avaliações devem ser revistas.

Além disso, mesmo que a área a ser visitada seja conhecida a rota ou as condições climáticas podem ser diferentes.

A avaliação de riscos começa com o planejamento da atividade. Considere as habilidades, o equipamento e o treinamento dos envolvidos. Considere a área a ser visitada e as habilidades dos membros adultos encarregados pela execução da atividade. Um exemplo de risco geralmente desconsiderado é a necessidade de o membro adulto retornar guiando após uma atividade longa com períodos de sono irregulares. Considere a possibilidade de outra pessoa se responsabilizar pela logística de locomoção.

Quando em campo, o escotista responsável deve constantemente avaliar o terreno, as condições climáticas, as condições físicas e emocionais dos participantes. Também deve decidir o nível de risco daquele momento e se os planos devem ser alterados em função dessa avaliação.

Alguns incidentes ocorrem porque os líderes tinham o intuito de completar o objetivo da atividade, negligenciando o bem-estar dos participantes, ignorando possíveis rotas de fuga ou extrapolando os tempos de execução previstos.

A decisão de interromper uma atividade é do adulto responsável pela mesma. É uma decisão difícil, mas a segurança dos envolvidos é primordial. Mesmo que a decisão decepcione o jovem, **é muito mais fácil explicar aos jovens porque uma atividade teve sua execução suspensa, do que explicar aos pais o inverso.**

Existe uma clara distinção entre o risco percebido (pelos olhos dos membros juvenis) e o dano potencial. Nossa missão é minimizar o dano.

### Itens importantes para a segurança:

#### Programa

- Dosar a programação conforme as condições do lugar
- Explicar claramente as regras do jogo/atividade
- Respeitar o horário da programação
- Evitar tempo ocioso entre as atividades
- Conhecer o melhor possível de cada jovem da seção

#### Equipamento

- Utilizar equipamentos de acordo com a idade e compreensão dos jovens, com manutenção permanente
- Não usar equipamentos danificados, que ofereçam perigo
- Treinar os jovens sobre a segurança para o uso de equipamentos inflamáveis e cortantes (machados, serrotes etc.).
- Ter sempre por perto a caixa de primeiros socorros
- Ter no mínimo 1 (um) carro disponível para emergências
- Ter um telefone celular para contato na emergência
- Se necessário levar rádios comunicadores do tipo Talk About.

#### Chefia

- Ter escotistas suficientes para a atividade, tendo no mínimo 2 (dois) chefes

- Ter sempre em mãos a autorização dos pais para a atividade, assim como as demais autorizações necessárias (Autorização da Diretoria do grupo, autorização do proprietário do local - caso necessário, autorização do juizado de menores - quando for o caso).
- Observar as restrições dos jovens nas autorizações dos pais
- Verificar a documentação dos pais, caso use transporte deles
- Ter sempre em arquivo de fácil consulta a ficha médica dos jovens
- Ter em mãos o formulário do seguro escoteiro
- Estar com a programação e projeto de segurança impresso
- Manter a visão atenta com a segurança durante a realização das atividades
- Ter pelo menos um dos chefes com conhecimento de 1º socorros
- Treinar os monitores para casos de emergência
- Solicitar aos jovens que sempre estejam com o RG, a carteirinha escoteira e de plano de saúde, se tiver.

### **Reuniões de sede**

- Evitar locais perigosos existentes na sede e nas redondezas (arame farpado, buracos, cacos de vidro, lixo, arames que despencam, animais peçonhentos etc.)
- Demarcar área para jogos e atividades movimentadas
- Efetuar limpeza na área, tirando pedras, vidros e outros antes do início da atividade
- Conhecer os locais de atendimento médico próximos ao local da atividade
- Ter cuidados especiais com fios elétricos
- Ter cuidados redobrados com armazenamento de gás e materiais inflamáveis.
- Usar sinalização de alerta em locais a utilizar quando existir o risco que não possa ser evitado.

### **Jogos de campo e parques**

- Visite e inspecione o local antes da atividade no mínimo 15 dias antes, se for necessário retorne para 2ª avaliação
- Cuidados especiais com água para beber no local
- Cuidado com animais (cães de guarda, gado, cavalos etc.)
- Evite local perigoso. Demarcar área para jogos e atividades movimentadas
- Maior atenção à área para jogos noturnos
- Conhecer os locais de atendimento médico próximo à sede/campo
- Cuidados especiais com fios elétricos, cercas elétricas ou de arame farpado.
- Observe e evite buracos, fossos, poços, etc.
- Cuidado com atividades próximas a rios e lagoas
- Quando existir caseiros, evitar atividade próxima a sua residência.
- Conhecer o posto policial mais próximo (atividade no campo) e avisa-lo da atividade quando for o caso
- Sinalizar locais que ofereçam riscos
- Ter um local de apoio, no caso de chuva
- Verificar incidência de queda de raios e enchentes
- Tomar os devidos cuidados com lampiões e fogueiras

### **Passeio na cidade**

- Visite e inspecione o local antes da atividade
- Evite pontos perigosos existentes no local
- Conhecer os locais de atendimento médico próximo ao passeio
- Conhecer o tipo de freqüentadores do local
- Definir ponto de encontro no caso de qualquer emergência

- Oriente quanto à segurança no trânsito
- Observe os horários de visita a museus, exposições, etc...
- Observe as regras internas em cada local de visita
- Contar regularmente o efetivo
- Se for utilizar transporte público, saiba os horários e o trajeto do ônibus
- Instrua sobre os cuidados em transporte

### **Excursão no campo**

- Visite e inspecione o local antes da atividade no mínimo 30 dias antes, com mais de um chefe, mais de 1 vez se for necessário. Aproveite a oportunidade e peça auxílio a um guia local
- Cuidados especiais com a água para beber no local (certificar-se do consumo regular de água).
- Cuidado com animais (cães de guarda, gado, cavalos etc.).
- Demarcar área para jogos e atividades movimentadas
- Conhecer os locais de atendimento médico e policial próximo ao campo
- Cuidados especiais com fios elétricos e cercas elétricas de arame farpado
- Observe e evite buracos, fossos, poços, pedreiros etc.
- Cuidado com atividades próximas a rios e lagoas, cachoeira, barragem. Cuidados com pontes (pinguelas)
- Verifique se as Instalações sanitárias são adequadas
- Explicar claramente as regras de segurança da atividade
- Evite exposição prolongada ao sol (insolação)
- Contar regularmente o efetivo
- Se atentar a previsão do tempo (cuidado especial com raios)
- Todo medicamento individual que deva ser tomado regularmente deve ficar com a chefia, juntamente com a receita médica.
- Se for utilizar transporte público, saiba os horários e o trajeto do ônibus
- Instrua sobre os cuidados em transporte
- Procure reunir os pais antes da atividade para saber quem vai auxiliá-lo no transporte
- Distribua em grupos pequenos em cada veículo, anotando quem está indo com quem (sempre fazendo a contagem).
- Andar em caravanas. Dar o mapa do local para cada carro acompanhante
- Não permita excesso de lotação
- Não permita carros abertos (caminhões, caminhonetes, etc.)

### **Acampamento / Acantonamento**

- Visite e inspecione o local antes da atividade no mínimo 30 dias antes, se for necessário faça uma 2ª avaliação.
- Inspecione alojamentos e salas que irão acomodar os jovens
- Inspecione os sanitários e cozinha
- Cuidados especiais com a água para beber no local (certificar-se do consumo regular de água).
- Cuidado com animais (cães de guarda, gado, cavalos etc...)
- Demarcar área para jogos e atividades movimentadas
- Conhecer os locais de atendimento médico próximo ao campo
- Cuidados especiais com fios elétricos
- Observe e evite buracos, fossos, poços, etc.
- Cuidado com atividades próximas a rios e lagoas (cercá-las com cordas)
- Efetuar ronda noturna de adultos, se julgarem necessários.
- Verifique a disponibilidade de lenha, bambu etc.

- Certificar-se que ônibus ou carro permaneçam na estrada (suponha chuva)
- Fazer um croqui da área indicando os locais de atividade
- Verifique a existência de local alternativo p/ mau tempo. Ficar atento a previsão do tempo.
- Verifique incidência de enchentes e queda de raios
- Os jovens devem ter treinamento de segurança para o uso de Equipamentos cortantes (machados, serrotes, etc...).
- Lembre-se que na mata a luz do dia termina mais cedo.
- Usar vestuário e calçado adequado

### Atividades aquáticas

- Visite e inspecione o local antes da atividade pelo menos 30 dias antes. Pesquise junto à população local, quais os riscos existentes.
- Atentar para a autorização dos pais para atividades aquáticas
- Conhecer os locais de atendimento médico próximo
- Inspeção a embarcação e não superlote a mesma
- Demarcar área para jogos e atividades movimentadas
- Observe e evite lugares profundos, com pedras ou galhos e raízes de árvores.
- Cuidado com atividades em represas. Pesquise junto à população local quais os riscos existentes.
- Não permita “brincadeiras” na água
- Cuidado com a exposição ao sol (insolação)
- Cuidado com câimbras e congestão
- Dosar a programação conforme as condições do lugar
- Explicar claramente as regras do jogo/atividade
- Levar um socorrista ou que um dos chefes saiba nadar e saiba primeiros socorros.
- Faça as atividades em duplas (de preferência um sabendo nadar)
- As atividades devem ser, preferencialmente, em direção a área (do fundo para o raso).
- A chefia deve estar dentro d'água junto à área da atividade.
- Colete salva vidas para cada elemento (adequado ao peso)
- Corda de segurança na água

### Exemplo de preenchimento da tabela de ARAES

RISCOS	PREVENÇÃO JOVENS	AÇÃO CHEFIA	OBSERVAÇÃO
Pessoas Estranhas	Os Jovens deverão usar a camiseta do Grupo Escoteiro e o lenço do grupo.	Orientar os jovens para permanecerem dentro das dependências da Sede, principalmente durante a noite, e avisar em caso de qualquer necessidade (banheiro, água etc.)	Solicitado à Diretoria que peça a Guarda Municipal aumentar as rondas no parque durante a atividade.
Chuva, Picadas de insetos e Sol forte.	Levar capa de chuva, repelente, protetor solar e cobertura conforme orientação da Chefia.	Levar caixa de Primeiros Socorros.	Observar as validades dos medicamentos e restrições ao uso.
Nos jovens. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha médica deve ser consultada antecipadamente.</li> </ul>	Os Jovens devem sempre seguir as orientações da Chefia e respeitar os Pais de Apoio.	Manter vigilância permanente. Manter o portão fechado.	Ter em mãos o número da Guarda do Parque, Hospital, Corpo de Bombeiro e Polícia para eventuais necessidades;

Emergência para sair do parque	Os Jovens devem sempre seguir as orientações da Chefia e respeitar os Pais de Apoio.	Solicitar as chaves dos obstáculos lá na entrada da SMMA. Mínimo de um adulto por matilha.	A Chefe Sandra tem cópia das chaves. Comunicar aos vigilantes da portaria da SMMA (Chefia dos mesmos).
--------------------------------	--	--	--

RISCOS	PREVENÇÃO JOVENS	AÇÃO CHEFIA	OBSERVAÇÃO
Encontro no local (carros chefia/carona solidária) – acidentes de trânsito	Obrigatório o uso do cinto de segurança durante o deslocamento. Instruímos todos os jovens e pais que forem dar carona a qualquer membro que tenham em mãos a autorização.	Como é carona solidária de pais e chefes recomendar aos motoristas o uso dos princípios de direção defensiva e observar o estado de conservação dos carros. Observarem os sinais de trânsito.	Contato ao chefe responsável. Obs. (Toda a segurança é feita pelos funcionários do Parque)
Insetos – picadas: pernilongos/butucas	Utilizar repelente.	Orientação aos jovens para que usem repelente.	Ter a ficha médica de todos
Queimadura do sol	Todos devem passar protetor solar de 2 em 2 horas.	Orientar os jovens o uso do protetor e lembrá-los de passar.	No local tem enfermaria
Riscos na atividade: torções, cortes graves, quedas e mal-estar.	Não ter pressa, respeitar os colegas, prestar atenção no chefe	Orientar os jovens sobre os riscos de escorregar de correr. Respeitar as regras do parque.	Hosp. Municipal de Araucária – Rua Rozália Wzorek, 77 – Sábila, tel.: 3614-8000 e Hosp. do Rocio – Rua Maria Aparecida de Oliveira, 599 – Lot. São Geronimo – tel. 3136-2515.
Hipotermia	Os jovens levarão roupas adequadas para a atividade, e roupas extras.	A chefia vai orientar os jovens para que levem roupas extras adequadas.	
Afogamentos	TODOS os jovens deverão tomar os devidos cuidados durante no parque, pois trata de uma atividade aquática.	Será passada orientação pela chefia, cuidados com locais mais fundos, a chefia permanecerá com a tropa fazendo o cuidado e observando os jovens a todo tempo.	Pausa de aproximadamente 1h para almoço. No parque tem salva-vidas. (Sendo toda a segurança é feita pelos funcionários do Parque)